



Buarcos à Vista

Hoje, dia 29 de junho, demos início a uma nova aventura após uma longa e cansativa viagem.



Quando chegamos ficamos instalados numa escola chamada “Infante D.Pedro”. É uma escola muito parecida à nossa e com boas condições de instalação. Realizámos duas refeições na cantina deste estabelecimento. Ao almoço, comemos sopa de legumes, massa com carne de porco, salada e fruta. Estava tudo divinhal! Após a formação dos grupos e da arrumação do material, deslocámo-nos até à praia.



Muito surpreendentemente, esta ficava bastante perto da escola que nos acolheu. Aí realizámos diversas atividades como, por exemplo, voleibol, rugby, futebol e a famosa ida à água. Uma tarde cheia de emoção só poderia terminar de uma maneira: com um bailarico ao som de concertinas.



Após um banho relaxante, dirigimo-nos à cantina para o jantar. Comemos sopa de alho francês, arroz de tomate com filetes de pescada, salada e fruta. Mais uma vez, estava delicioso!! Terminámos a noite com a apresentação dos nomes e dos gritos respetivos a cada grupo. Um dia cheio de agitação, gargalhadas e muita animação!



Os Turistas



Gang da Foz



Carapaus de Corrida

E o melhor grupo de todos ...



Mar dos Infantes



Buarcos à Vista

Hoje, dia 1 de julho, o campo de férias da CBA foi, mais uma vez, muito interessante e com atividades ricas e variadas.

De manhã tivemos o privilégio de uma apresentação de um “Power Point” feita pelo professor José Pinto sobre a geologia e a história do Cabo Mondego. Posteriormente visitamos a praia, com o já referido professor, para constatar no local os vestígios dos fósseis (fauna e flora) da lagoa que aí existiu na era Mesozoica. Seguimos com a visita à Serra da Boa Viagem onde pudemos observar uma mina de extração de calcário com o qual se produzia o cimento. Pudemos também observar a floresta da escarpa da Serra da Boa Viagem e ainda a capela de Santo Amaro, construída sob um dólmen ou anta.

À tarde visitamos as salinas da Figueira da Foz e constatamos como se processava a produção de sal. Também visitámos o museu do sal através das preciosas explicações de duas guias, que não se pouparam na simpatia para com o nosso grupo. Passeámos pelos vários “talhos” que dividem os diferentes ciclos de produção de sal.

A tarde terminou na praia com a degustação de bolos, jogos de futebol e construções na areia. Temos que referir que no jogo de futebol, os rapazes mais velhos foram derrotados pela equipa dos mais novos.

Não podíamos terminar a nossa página informativa do dia, sem um agradecimento especial à Câmara Municipal da Figueira da Foz que nos proporcionou o transporte para as deslocações do dia e ao professor José Pinto que, de forma altruísta e sábia, nos deu a conhecer um pouquinho da sua paixão pela geologia e a história do Cabo Mondego.

Carapaus de Corrida

